

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA E CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DA BAHIA

Aline Matos de Jesus¹; Flávia Lima de Carvalho²

¹Graduanda em Nutrição (FAMAM), FAMAM, liuumattos@gmail.com; ²Mestra em Saúde Coletiva (UEFS), FAMAM, flavialcar@gmail.com;

Os hábitos alimentares do indivíduo são formados na infância, onde os pais e responsáveis exercem um papel fundamental para esse desenvolvimento, contribuindo de forma positiva ou negativa para que ele se torne um adulto saudável. Nos últimos anos as crianças brasileiras aumentaram o consumo de alimentos industrializados, causando assim uma crescente nos casos de sobrepeso e obesidade infantil. Este estudo terá como objetivo geral identificar a influência do consumo de ultraprocessados no perfil nutricional de pré escolares, e relatar o consumo de ultraprocessados como fator agravante para saúde dos pré escolares. Tratar-se-á de uma pesquisa observacional com abordagem qualitativa, que será realizada com pré escolares de uma escola particular de um município do Recôncavo da Bahia. Participará desse estudo de caso crianças do sexo masculino e feminino de 2 a 6 anos, matriculados em uma escola particular, para identificar a frequência do consumo de alimentos ultraprocessados nessa faixa etária. Será solicitado por intermédio de um ofício a autorização para a execução da pesquisa na instituição participante. Iniciar-se-á execução da pesquisa, onde cada participante receberá Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, que após a sua leitura, caso esteja de acordo com a participação, o assinará. Serão analisados através da técnica de análise de conteúdo segundo Bardin. Os fatores que determinarão o resultado da pesquisa, destaca-se a participação dos familiares, na alimentação durante o dia-a-dia da criança.

Palavras-chave: Pré escolar. Ultraprocessados. Avaliação nutricional. Obesidade infantil.